WHAT I WOULD WANT FROM P&G

Ferdinando Frega - Nando the Scribe



Gillettenarrative.com

O QUE EU ESPERARIA DA P&G

Não sou santo. Então vou começar pelo ponto focal desta história.

Eu ia querer uma mulher diferente a cada dia. Não pelo sexo — as mulheres, a ciência confirmou, não precisam dele. O que eu ia querer é o acesso ao seu conhecimento infinito. A parte desconhecida do mundo feminino. Aquela feita de intuição e instinto.

Os três minutos de sempre, que cabem aos homens, continuam sendo o momento do esvaziamento. E, na prática, raramente se sabe o custo verdadeiro. Satisfazem um instante e estragam uma vida. Não constroem nada.

Mas só ela — só uma mulher — pode nos tornar melhores.

Amar uma pessoa de cada vez, intensamente, de modo único, como se fosse a última vez — isso é como ganhar na loteria e acreditar, por um momento, que você finalmente entendeu o que significa ser rico. Depois tudo se dissolve.

O amor tem esse efeito. Nunca é eterno. Evolui. Não se fortalece — melhora, se desloca, muda de desempenho como uma ação dentro de cada trimestre. Como a empresa onde a minha mãe ficou confinada a vida inteira: a P&G.

Este autor não pede nada, a não ser que o reconheçam pelo que faz — não pelo que é. A melhor parte que cada um de nós gasta neste mundo. Porque a vida sempre exige um balanço. E nem todo mundo tem contador.

De nada.

Nando